

SEMANA 1

VIGIAI!

Um chamado global à mordomia fiel

TEXTO BÍBLICO

**Marcos
13:24–37**

“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer. Se ele vier de repente, que não os encontre dormindo! O que digo a vocês, digo a todos: Vigiai!”

—Marcos 13:35–37, NVI

Introdução

As palavras de Jesus em Marcos 13 não são apenas um chamado à vigilância pessoal, mas um chamado à prontidão global. A imagem do Filho do Homem vindo nas nuvens com poder e glória não se limita a uma região ou a um povo. É um acontecimento cósmico, e a resposta à qual Jesus nos chama é igualmente abrangente: “Vigiai!”

Vigiar é exercer mordomia, não ser mero espectador

Quando Jesus diz “Vigiai”, ele não está nos pedindo que fiquemos olhando para o céu ou especulando sobre a sua volta. Ele nos chama a guardar aquilo que nos confiou: sua missão, seu povo, sua mensagem. Assim como alguém pode pedir a um amigo que “vigie” seus filhos ou seus bens, Jesus nos pede que cuidemos de sua família global.

Isso significa:

- **Proteger a integridade do evangelho** em cada cultura.
- **Guardar-nos contra o engano espiritual** que pode se infiltrar por meio de líderes carismáticos, sistemas políticos ou até mesmo lealdades familiares.
- **Permanecer atentos às necessidades do mundo**, sem adormecer no conforto ou na complacência.

A família global de Deus

Jesus descreve um homem que deixa sua casa e atribui tarefas aos seus servos. Cada um tem uma função. Um deles é colocado à porta para vigiar. Essa é uma imagem da Igreja: diversa, espalhada entre as nações, mas unida em propósito. Todos nós temos um lugar na família global de Deus, e nossa tarefa é sermos fiéis onde estamos.

Whether you’re in Nairobi or Nashville, São Paulo or Seoul, your role matters. The global cause of Christ depends on every believer watching faithfully.

Vigiar significa ter discernimento

Jesus nos alerta sobre o engano que pode vir de:

- **Falsos mensageiros** que vêm em seu nome.
- **Autoridades** que abusam do poder.
- **Familiares** que podem nos desviar do caminho.
- **Operadores de milagres** que impressionam, mas distorcem a verdade.

Em um mundo globalizado, essas ameaças são amplificadas. As mensagens se espalham rapidamente. A influência alcança todos os lugares. É por isso que Jesus diz: “Tenham cuidado. Estejam atentos.” A palavra grega implica uma percepção ativa: não apenas enxergar, mas discernir.

Precisamos estar atentos em todo o mundo:

- O evangelho está sendo distorcido para se adaptar às preferências culturais?
- Estamos justificando a injustiça porque isso é politicamente conveniente?
- Estamos permitindo que nossos relacionamentos pessoais se sobreponham à verdade bíblica?

O perigo da sonolência espiritual

Jesus não nos alerta apenas sobre o engano, mas também sobre a sonolência espiritual. Não se trata de preguiça, mas de perder a consciência do que acontece ao nosso redor. Em um mundo cheio de distrações, podemos nos tornar insensíveis à urgência da missão de Cristo.

A sonolência espiritual pode se manifestar assim:

- Uma igreja mais concentrada em seus programas internos do que em sua missão para o mundo.
- Cristãos mais preocupados com o conforto do que com seu chamado.
- Um corpo global que se esquece de seu propósito mundial.

Prontidão com alegria, não com medo excessivo

Jesus não nos chama a viver com medo. Ele nos chama a estar preparados com alegria. Como um mordomo fiel que manteve a casa segura, devemos aguardar com entusiasmo o retorno do Mestre. Não se trata de uma obediência motivada pelo medo, mas de uma mordomia cheia de esperança. Imagine a Igreja global: vigiando, trabalhando e esperando. Quando Cristo voltar, encontrará um povo que guardou sua verdade, serviu à sua missão e amou o mundo que ele criou. Essa é a visão que buscamos.

Aplicação para a Igreja global

- **Missionários:** Vigiem sobre o evangelho em seu contexto. Protejam-no do sincretismo e de qualquer distorção de sua mensagem.
- **Pastores:** Preparem suas comunidades para discernir a verdade do erro, especialmente em uma época saturada de informações e mídias.
- **Líderes leigos:** Sejam fiéis em seu ambiente de trabalho, em sua comunidade e em sua família. Vocês estão de guarda à porta.
- **Defensores da justiça:** Manifestem-se contra a injustiça. Cuidem dos vulneráveis. Protejam a dignidade de todas as pessoas.



Conclusão: Vigiar com alegria

O chamado “Vigiai!” não é apenas para Pedro, Tiago e João. É para todos. É para a Igreja global. É para você.

Sejamos um povo que vigia com discernimento, guarda com fidelidade e espera com alegria, para que, quando o Senhor voltar, encontre sua casa segura e seus servos despertos. “Alegria ao mundo, o Senhor chegou!”